Introdução





Segunda parte do dossiê sobre os '*nove*'(1)

Dom Lefebvre **manipulado pelo ex(?)-Anglicano Britânico, futuro « bispo da Rosa(2) », e por seu cúmplice o padre Schmidberger, então *Vigário Geral* da FSSPX e amigo do padre apóstata Ratzinger,** então « *Cardeal* », Prefeito da Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé de Wojtyla-JPII.

ADVERTÊNCIA PARA LER MUITO ATENTAMENTE

O presente VM que constitui o segundo(3) volume do dossiê sobre a defecção – por razões graves de consciência expostas na sua "***carta***" publicada no primeiro volume **– dos " *nove* " padres** ordenados por Dom Lefebvre, defecção que levou **ao desmantelamento em 1983 do seminário de Ridgefield** nos Estados Unidos da Fraternidade, **faz parte do VM anterior(4) que mostra aos leitores católicos tradicionalistas europeus –** que na sua maioria ignoram esses graves eventos do outro lado do Atlântico **– a nocividade das ações e provocações repetidas destinadas a comprometer a Fraternidade São Pio X por parte do bispo britânico da Rosa[2] e de seu protegido o padre Ramon Anglès, os quais assim terão mergulhado a obra de Dom Lefebvre** de preservação do Sacerdócio sacrificial católico sacramentalmente válido, bem como seu apostolado, **na terrível descrença da qual ela ainda sofre hoje perante os católicos tradicionalistas americanos**.

Com o objetivo **de elucidar e dar conhecimento aos leitores sobre as ações nos Estados Unidos do bispo britânico da Rosa[2]** da Fraternidade São Pio X e de seu acólito, **o VM foi assim levado – com o objetivo exclusivo de informar os leitores católicos francófonos –** a publicar a tradução francesa da íntegra do **dossiê de acusações do Dr. Thomas Case, porta-voz dos inimigos aderidos *Ecclesia Dei* da Fraternidade São Pio X**, assim como as respostas às suas acusações por parte do padre Ramon Anglès e das autoridades da Fraternidade São Pio X nos Estados Unidos, bem como os testemunhos assinados relacionados aos fatos denunciados, todos documentos **publicados pela revista aliada do Dr. Case *Fidelity Magazine***.

Como já havíamos especificado MUITO CLARAMENTE NO AVISO da mensagem anterior, JÁ COLOCANDO OS PINTOS NOS "*is*", essa preocupação de pura INFORMAÇÃO para nossos leitores NÃO SIGNIFICA DE MANEIRA ALGUMA QUE *VM* ASSUMA A SUA CUSTA TODAS as acusações feitas pelo Dr. Case contra a Fraternidade São Pio X neste dossiê, das quais algumas – **COMO NÓS DESTACÁVAMOS – são caluniosas e foram bem estabelecidas como tais pelas respostas circunstanciadas** fornecidas pelas autoridades da Fraternidade nos Estados Unidos **QUE PUBLICAMOS** neste dossiê.

Nós retemos APENAS OS FATOS BEM ESTABELECIDOS e corroborados por testemunhos assinados e circunstanciados publicados neste dossiê.

Como mostramos agora no presente VM, muito além da destruição da obra de Dom Lefebvre e de seu prestígio nos Estados Unidos, a ação combinada das toupeiras n° 1 e 2, infiltradas desde 1972 na Fraternidade, os padres Williamson e Schmidberger, amigo e cúmplice do padre apóstata Joseph Ratzinger (o padre Schmidberger foi nomeado pelo *Capítulo Geral* de julho de 1982 a pedido do próprio Dom Lefebvre *Vigário Geral* da Fraternidade, e depois *Superior Geral* da Fraternidade pela sua declaração extraordinária de 30 de junho de 1983 por ocasião das ordenações em Écône), **permitiu-lhes alcançar a partir do início dos anos 80 dois objetivos principais dos inimigos anticristãos apóstatas romanos** visando neutralizar a longo prazo a obra de Dom Lefebvre:

- **eliminar sub-repticiamente a questão vital da invalidade da nova consagração episcopal « *ecumênica* » conciliar de 18 de junho de 1968**, colocando claramente em questão a validade sacramental das novas Ordenações « *ecumênicas* » conciliares impostas por Montini-Paulo VI desde essa data, **questão vital levantada pela carta dos « nove »** publicada no primeiro volume do dossiê(1),
- Em seguida, **iniciar uma caça feroz aos « *sedevacantistas* » dentro da Fraternidade São Pio X e de suas « *comunidades amigas* »**, enquanto Dom Lefebvre até então mantinha aberta a « *tese do sedevacantismo* ».

Depois de apresentar aos leitores do VM a tradução francesa do dossiê(5) da polêmica desencadeada em 1992 nos Estados Unidos, logo após o falecimento de Dom Lefebvre em 25 de março de 1991, **pelas ações comprovadas de Dom Williamson e de seu acólito o padre Ramon Anglès, polêmica que é a origem do profundo descrédito que ainda mancha há mais de 17 anos a reputação da Fraternidade São Pio X** e de seu apostolado **junto aos católicos tradicionais deste grande país**, retomamos no presente VM a segunda parte do dossiê sobre a saída dos « ***nove*** » padres da SSPX que ocorreu nove anos antes no seminário da FSSPX em Ridgefield.

No VM de 31-12-2008, de fato, explicamos **na primeira parte[1] deste dossiê os motivos de consciência muito graves – de uma atualidade hoje mais urgente do que nunca – expressos na carta deles de 25 de março de 1983, que levaram a essa saída massiva desses nove padres ordenados por Dom Lefebvre**, saída que resultou tanto no desmantelamento do primeiro seminário da Fraternidade São Pio X nos Estados Unidos, **quanto na interrupção brusca da dinâmica – então magnífica – do apostolado da Fraternidade São**

Pio X neste grande e poderoso país.

No presente VM, explicitamos hoje, **na segunda parte deste dossiê(6), as fases práticas desse « *divórcio* » trágico, apresentando os testemunhos que lançam luz sobre as manipulações e desinformações deletérias exercidas nessa ocasião sobre Dom Lefebvre pelo tandem infernal dos padres Williamson e Schmidberger, as toupeiras n° 1 e 2** infiltradas desde 1972 dentro da Fraternidade São Pio X para melhor afundar a obra de preservação do sacerdócio sacrificial católico sacramentalmente válido fundada por Dom Lefebvre, **manipulações que – infelizmente – apenas conseguiram naufragar sua obra nos Estados Unidos.**

Revision #7
Created 17 September 2024 23:52:32 by Murilo
Updated 17 December 2024 22:33:31 by Admin